



01º PERÍODO LEGISLATIVO
68ª SESSÃO ORDINÁRIA

Aprovada
16/11/2021
Amélia C. de Resende N. Passos
Presidenta

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 68/2021, realizada no dia onze de novembro de dois mil e vinte e um, às 18h, no plenário da Câmara de Vereadores de Rosário do Catete/SE, com a presença dos seguintes vereadores: Amélia Correia de Resende Neta Passos, Presidente; Leonardo Santos Neto, Vice-Presidente; George dos Santos Cruz, Primeiro Secretário; Ramon Macêdo dos Santos, Segundo Secretário. Presentes os demais vereadores: Ellyson da Silva Santos, Genilson José dos Santos, Rafael Dantas de Souza, Rosivaldo dos Santos e Willamis Cruz da Silva. Constando o quórum regimental a srª. Presidente invoca a proteção de Deus, declarando aberta a presente Sessão Ordinária. A Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da Ata da Sessão Ordinária Anterior; a Presidente informa que a Ata foi aprovada. Ato contínuo a leitura da ata de sessão ordinária, a srª presidente convida o Secretário Municipal de Educação, Sr. Elton Lima da Silva, e a Secretária Municipal de Saúde, Srª Glícia Karine Araújo Fontes para prestarem esclarecimentos em plenário. Inicialmente, o Secretário Municipal de Educação, Sr. Elton Lima da Silva, faz uso da palavra em tribuna para tratar de assuntos referentes a pasta de educação do Município, especialmente sobre a infraestrutura dos prédios públicos de ensino, sendo que todas as suas explicações e divagações dos parlamentares constam no áudio da sessão ordinária. Em seguida, a Secretária Municipal de Saúde, Srª Glícia Karine Araújo Fontes, faz uso da palavra em tribuna para tratar de assuntos referentes a pasta de saúde do Município. Em razão do requerimento verbal do vereador George, faz-se a transcrição integral, *ipsis litteris*, da explicação da Secretária Municipal de Saúde, Srª Glícia Karine Araújo Fontes: “Boa noite a todos. Quero saudar a Mesa na pessoa da presidente, a vereadora Amélia. Gente, eu vim aqui prestar esclarecimentos a uma fala de um colega de vocês, do vereador George. Hoje, eu acho que chegou à proporção do desserviço que ele prestou à comunidade chegou ao auge. Hoje, eu recebi um áudio extremamente [palavra inaudível] agressivo por você ter conduzido a sua fala de forma errônea e aí vamos aos fatos, que eu não posso falar sem fatos. Em relação a PL. Gente, a PL tem apenas duas páginas, duas páginas. E aí, vamos lá. O senhor [palavra inaudível] começa a sua falar com a seguinte expressão, eu li rapidamente, eu li por cima. Então, assim, se o senhor,



aí é uma sugestão, fica para mim, fica para todos, toda vez que a gente vai se pronunciar a respeito de uma lei, a gente deve no mínimo se embasar, a gente tem que ter garantia do que vai falar, a gente não pode chegar em uma Câmara e falar eu dei uma lida assim por cima, porque quando a gente lê por cima pode acontecer o que aconteceu. E vamos lá. Qual é a grande situação do Seguro Remédio? O Seguro Remédio tem um pequeno adendo. Porque a gente começou essa gestão e tinha vaga para gente entrar, porque será? Porque será que o programa começou esse ano e tinha vaga para as pessoas entrarem? E agora a gente tem fila de espera, no meio do ano, junho ou julho, começou a ter fila de espera, porque? Porque o programa ganhou uma coisa, vereador George, chamada credibilidade. Ele é entregue no dia, foi entregue até mês passado em domicílio e porque na gestão passada não tinha credibilidade? Porque ele não tinha continuidade, ele não tinha responsabilidade que a gestão do prefeito César tem e tudo que começou seja cumprido mensalmente, corretamente. Então, a gente ganhou uma coisa chamada credibilidade, as pessoas começaram a acreditar e confiar e o programa começou a crescer e as pessoas quiseram entrar. A gente vai fechar o ano com orçamento de trezentos mil para cem pessoas. Hoje, realmente a lei não cria critérios para idosos, deficientes e crianças, ou seja, independente, do valor que a pessoa ganha ela pode ser inserida ao programa, por exemplo, se o nosso prefeito fosse um idoso com o salário de prefeito ele poderia fazer parte do programa mesmo tendo recursos, não seria ilegal, seria imoral, mas não seria ilegal, porque ele preencheria os pré-requisitos. Então, a gente vai fechar o ano em trezentos mil para cem pessoas e tem quarenta e duas, eu acho, agora, na fila de espera. Vamos pensar que a gente vai criar o orçamento de meio milhão, vamos aumentar mais duzentos mil e vamos pegar mais cem pessoas. Vocês acham que vão aparecer mais pessoas procurando o serviço ou não? Provavelmente sim. E aí a gente vai aumentar em mais duzentos mil, vamos supor, vai para setecentos, vai aparecer mais pessoas. Então é isso, por isso que a gente precisa criar algum critério, porque o recurso, George, como você falou, a Prefeitura é rica, mas ele não é ilimitado, certo? Ele vai ter limites, a gente não pode sair gastando assim. Então, é por isso que a gente pensou nisso. E aí agora eu quero ouvir em relação ao senhor porque a grande questão o senhor falou é a reunião trimestral, só vai poder ser inserido agora, Glícia, pessoa de noventa em noventa dias. A lei ela não cita que você para ser inserido a gente precisa passar por uma comissão, ela precisa preencher pré-



requisitos, ou seja, a gente botou trimestral, porque se ninguém entrar a gente vai estar reunindo mensalmente para ver a mesma lista, a mesma lista sempre, sendo que na lei original tem uma coisa chamada que a gente usou bastante chamado o que? Reunião extraordinária podendo ser solicitada a qualquer tempo, ou seja, não muda absolutamente a questão da reunião trimestral, porque a extraordinária a gente pode convocar a qualquer tempo havendo a necessidade. Então só fiz porque todo mês a gente estava se encontrando sem ter pauta. Mas vamos para o tema mais polêmico que o senhor falou com tanta propriedade e quando eu falo que o senhor prestou um desserviço é porque o senhor assustou a população. Aqui está. Comprovar. Isso é uma PL. O que é uma PL? É um projeto de lei. O projeto de lei fala o seguinte: Comprovar possuir renda familiar *per capita*. O que é uma renda familiar *per capita*? [Palavra Inaudível]. Quantas pessoas em média reside em uma residência aqui em Rosário? 4? Pronto. Quatro pessoas a gente teria que ter cada pessoa um salário mínimo, mil e cem vezes quatro, quatro mil e quatrocentos. Quatro mil e quatrocentos se uma família tivesse pelo projeto acima de quatro mil e quatrocentos se ela fosse idoso, criança ou deficiente ela não entraria. Vocês acham que, vamos pensar baixo, trinta por cento da população de Rosário ganha mais de quatro mil e quatrocentos? Não? Então a gente vai chegar, vereador George, em uma margem muito confortável. Se você tem em sua residência cinco pessoas, seu teto seria de cinco mil e quinhentos, acima de cinco mil e quinhentos aquela família não poderia ser beneficiada. Essa é a proposta. Porque? Porque se não a gente não ia ter limite em relação à inserção. Então assim. Era um projeto para se discutir só que como o senhor divulga que a renda é por família fica parecendo [palavra inaudível] seu pai ou sua mãe não vai entrar. O idoso, a família, aí o senhor fala. Porque assim o senhor me chamou: 'irresponsabilidade, querendo retirar direitos, querendo retirar quase cinquenta por cento da população, usuário de BPC é assim que se fala? Vai perder porque Glícia vai tirar, Brincadeira de Glícia. Glícia precisa respeitar o povo. Ela desça do salto, tenha mais humildade'. E aí ele ainda diz: 'É para isso que queremos uma secretária dessa, está fazendo mal, um mal a minha população. Chegar de brincar, de fazer a minha população de besta'. Então assim, se o senhor tiver alguma coisa pessoal contra gestão ou contra mim e quiser usar, pelo menos use de forma coerente, leia a lei, embase, tenha provas, chegue aqui na frente com humildade, com humildade que você me pediu. Certo? Então fale, por favor, ao



menos a verdade concreta. Porque hoje eu recebi um áudio me atacando de uma forma muito forte baseado no conteúdo que o senhor disse aqui na frente. A pessoa disse: 'É um salário mínimo'. Queria vim pedir desculpa à população. Porque? Porque [palavra inaudível] é uma irresponsabilidade quando a gente estabelece uma coisa chamada renda *per capita* e a pessoa família por família e aí a gente tem os vídeos todos onde isso foi viralizado. Em momento algum tanto a PL quanto a Lei fala no BPC e aí você assustou a população e quatro mães me ligaram à noite achando que elas não iam poder mais participar e aí eu tive toda justificativa, mostrei e elas se acalmaram e entenderam. Então assim, eu quero ter uma conversa com o senhor antes desse momento. Tentei conversar com o senhor, [palavra inaudível] mandei mensagem, liguei para que a gente conversasse com o senhor antes desse momento. E a gente tem que ser justo [palavra inaudível] para que a gente evitasse. Então assim, quando o senhor tiver uma dúvida, vou dizer repetidas vezes a experiência do vereador Lió, eu usei até hoje em uma situação quando ele sempre diz: 'Ouvi um lado, agora eu quero ouvir o outro'. Eu repito isso e ainda uso como exemplo. Quando o senhor tiver uma dúvida pode me procurar, certo? Não tenha orgulho e não balance assim não com a cabeça. Diga claro Glícia eu vou te procurar, porque as portas vão estar sempre abertas. Porque eu nunca vim aqui com advogado ou nenhuma situação, sempre vim da forma que estou, sozinha com meus documentos e apenas. Nunca me neguei a vim em nenhuma situação e nunca vou. Elton falou aqui que a gente é gestão e acredite se quiser cada vez mais a gestão está mais unida, a gente está se ajudando, está todo mundo se somando e mais cobranças. Quanto mais a gente trabalha. Pronto Ramon, a gente entende a sua opinião e respeita sua opinião. Mas, a gestão está bastante unida e a gente fica feliz em ver o colega tendo sucesso e conseguindo mesmo com todas as dificuldades". Após algumas falas dos parlamentares, a Sr^a Glícia Karine Araújo Fontes, diz, *ipsis litteris*: "Vereador, muita coisa que o senhor falou eu concord, certo. Pode gravar. E concordar não quer dizer deixar de trabalhar. Agora, quando eu falo é o senhor informar que é uma renda por família e não por cabeça, é essa a orientação. Porque quando eu estou na frente sendo uma pessoa que comunica assim, uma autoridade. Vocês todos são uma autoridade do Município, se vocês falam que é uma situação a população sai acreditando, George. Aonde na lei ou na proposta tem dizendo que a renda familiar é um salário mínimo, vereador George, aonde? Me mostre. Me prove. Prove para a população. Prove na PL.



ou na Lei onde tem a renda, é isso. E o posto não está funcionado. Você acha que eu gosto, que eu fico feliz com essa situação? Não fico não. Você acha que quando falta remédio eu fico feliz? Não fico não. O senhor pode ficar feliz, rindo, achando divertido para poder usar a oposição como arma para abarganhar sei lá o que. Mas o que eu quero dizer a gente precisa trabalhar sim, a gente precisa melhorar o serviço. Em Resumo, é isso. Concordo, em muitas das falas do vereador, a gente está trabalhando para consertar os erros, erros sempre vão existir. Eu não estou aqui para me eximir dos erros. Então, muita coisa que ele falou é verdade, mas com relação a renda familiar ele não falou mediante a PL nem mediante a Lei. E quando ele fala isso, ele gerou na população um sentimento que a partir de agora era um salário mínimo e foi isso que me motivou. As outras colocações do vereador eu também concordo. Eu não aumentei voz, eu não fui agressiva. Eu realmente tive uma fala infeliz, certo. Mas eu respeito muito até porque participei por muitos anos de forma indireta disso aqui, vereador George. A minha luta, por mais que o senhor não goste, vai ser sempre pelas pessoas que menos têm, as que menos têm. E eu respeito [palavra inaudível] muito a população, eu tento atender e responder todo mundo ao máximo. Então, respeito é uma coisa muito boa. Então, eu não aumentei o tom, não te desrespeitei. O que realmente eu assumo a fala infeliz e concordo em muito das suas colocações, não tiro. Mas não venha e aí eu peço a todos vocês que não usem esse espaço para falar situações divergentes do contexto real. Se a lei ou a PL fala uma coisa [palavra inaudível] se a renda é por cabeça a proposta, porque fala por família. Então, era só isso que eu queria dividir com vocês. No mais, a gestão como eu falei, graças a Deus, a gente cada vez está mais alinhado, mais unido, a gente está corrigindo os erros e vamos errar muito e precisamos de vocês, vereadores, para nos ajudar. A crítica ela não é para o mal, a crítica bem feita, embasada e correta ela se some e constrói realidades. Está certo. Muito obrigada e boa noite a todos". **Registre-se que toda a explicação da Secretária Municipal de Saúde e todas as divagações dos parlamentares constam no áudio da sessão ordinária.** **EXPEDIENTE:** 01. **Leitura do Projeto de Lei Complementar nº 03/2021, que: "Dispõe sobre a Transformação e a Transposição dos Cargos em Comissão que especifica, e dá providência correlatas"**, de autoria do Poder Executivo; 02. **Leitura do Ofício nº 593/2021, de autoria da Secretaria Municipal de Saúde.** **ENCAMINHAMENTO:** A presidente encaminha para a CCJ o Projeto de Lei Complementar nº 03/2021. **PARECER:** O



vereador Genilson, presidente da Comissão Permanente de Educação, Cultura, Saúde, Assistência, Esporte e Lazer designa o vereador Willamis como relator dos pareceres dos Projetos de Leis nº 29/2021, nº 30/2021 e nº 31/2021. O vereador Willamis, relator dos pareceres, dá ciência dos pareceres e votos verbais favoráveis à tramitação dos citados projetos de leis, sendo que os vereadores Genilson e Ellyson, membros da Comissão, acompanharam os pareceres e votos do relator aos citados projetos de leis.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS REFERENTES AO EXPEDIENTE: O vereador

Genilson José dos Santos faz uso da tribuna cumprimentando a todos os vereadores e comunidade presentes. Inicia parabenizando o prefeito pelo envio do projeto de lei complementar à Câmara, que trata sobre as mudanças dos cargos dentro da estrutura administrativa de forma que atenderá mais pessoas tendo mais cargos disponíveis para ocupar oferecendo mais oportunidades de empregos aos rosarenses, sendo que essa iniciativa não aumentará as despesas e custas para o Município. **ORDEM DO DIA: 01.**

Discussão e Votação da Moção de Congratulações nº 05/2021 em Homenagem ao Dia do Professor – 15 de Outubro, de autoria do vereador Ellyson da Silva Santos. A presidente deixa aberta a palavra aos edis para a discussão bem como pergunta como vota os vereadores? Vereador Rosivaldo: a favor; Vereador Willamis: a favor; Vereador Genilson: a favor; Vereador Ellyson: a favor; Vereador Rafael: a favor; Vereador Ramon: a favor; Vereador Leonardo: a favor Vereador George: a favor. **A presidente informa que a Moção de Congratulação nº 05/2021 foi aprovada por oito votos favoráveis. 02. Discussão e Votação da Moção de Congratulações nº 06/2021 em Homenagem ao dia do Servidor Público – 28 de Outubro**, de autoria do vereador Ellyson da Silva Santos. A presidente deixa aberta a palavra aos edis para a discussão bem como pergunta como vota os vereadores? Vereador Rosivaldo: a favor; Vereador Willamis: a favor; Vereador Genilson: a favor; Vereador Ellyson: a favor; Vereador Rafael: a favor; Vereador Ramon: a favor; Vereador Leonardo: a favor Vereador George: a favor. **A presidente informa que a Moção de Congratulação nº 06/2021 foi aprovada por oito votos favoráveis. Registre que todas as justificativas, argumentos e voto de cada vereador constam no áudio da sessão ordinária.**

ORDEM DO DIA DA PRÓXIMA SESSÃO: A presidente encaminha para a ordem do dia da próxima sessão os Projetos de Leis nº 29/2021, nº 30/2021 e nº 31/2021.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O vereador Rosivaldo dos Santos faz uso da palavra



cumprimentando a todos os vereadores e comunidade presentes. Inicia agradecendo ao prefeito pela iniciativa por estar dando condições melhores à comunidade escolar da Escola Ernestina; o vereador cobra atendimento e tratamento dentário à população do Povoado Siririzinho. **O vereador Leonardo Santos Neto** faz uso da palavra cumprimentando a todos os vereadores e comunidade presentes. Inicia agradecendo a Secretária Municipal Verônica pela solução da problemática da emissão de carteira de identidade bem como pede providencie transporte para atender os moradores do Povoado Siririzinho que agendaram a emissão de carteira de identidade; o vereador indaga a data de reabertura do Balneário visto que tal medida irá movimentar a economia local e trazer lazer à população; o vereador pede ao secretário de indústria e comércio que ao visitar a Casa de Farinha analise e observe as demandas que precisam ser feitas para melhorar o local; o parlamentar cobra a identificação das ruas e bairros da cidade; o parlamentar cobra ação da Prefeitura a respeito da rede elétrica da escola municipal no tocante ao ar-condicionado; o parlamentar relata as condições precárias do colégio do Conjunto Mutirão; o edil aborda sobre a existência de diversos problemas na cidade, assim, pede prioridades para solucioná-los e reforça que acredita no prefeito; o edil comenta sobre a infraestrutura dos prédios públicos da cidade. **O vereador Genilson** apartou o discurso nas explicações pessoais do vereador Leonardo e sua interpelação consta no áudio da sessão ordinária. **O vereador Willamis Cruz da Silva** faz uso da palavra cumprimentando a todos os vereadores e comunidade presentes. Inicia agradecendo e parabenizando a Secretária Municipal de Saúde, Sr^a Glícia, por prestar todos os esclarecimentos à Câmara e por todo empenho em seu trabalho; o parlamentar agradece ao prefeito pelo envio do projeto de lei complementar que mudará a estrutura administrativa para gerar mais empregos. **O vereador Rafael Dantas de Souza** faz uso da palavra cumprimentando a todos os vereadores e comunidade presentes. Inicia relatando sobre a importância da sessão realizada no dia de hoje, sendo que teve alguns desgastes, mas que é normal, sendo que tal situação demonstra que os vereadores estão cobrando e os secretários municipais mostraram capacidade e vontade de fazer o melhor; o vereador solicita a presidência da Casa para chamar a Secretária Municipal de Cultura para que sejam prestados alguns esclarecimentos na Câmara. **O vereador George dos Santos Cruz** faz uso da palavra cumprimentando a todos os vereadores e comunidade presentes. Inicia falando que chegou na Câmara um projeto de



11/2021

lei sobre seguro remédio que retira direito das pessoas, especialmente dos idosos e relata sobre tal projeto de lei como também tece critica sobre ele e afirma que se o projeto for para melhorar a vida das pessoas vota favorável, assim, pede que coloque novamente na Casa o projeto de lei para os vereadores analisarem o melhor para o povo, mas repete que não retira direito da população; o parlamentar comenta que não possui cargo no Poder Executivo, sendo que seus familiares possuem, mas cargos efetivos bem como também afirma que não presta desserviço aos rosarenses; o parlamentar afirma que tentaram passar a ideia de que estava mentindo, mas estuda e estava preparado, assim, diz que não mente; o edil comenta que o raio-X não está funcionando na cidade, está faltando medicamentos no Município, está faltando a ambulância e dipirona do Povoado Siririzinho, o posto de saúde da Avenida Humberto Gomes está sem funcionar. **Os vereadores Rafael, Genilson, Willamis, Ellyson, Leonardo, Ramon e Amélia** apartearam o discurso nas explicações pessoais do vereador George e suas interpelações constam no áudio da sessão ordinária. E não havendo mais nada a tratar, a Presidente declara encerrada a presente sessão. E para constar, eu Primeiro Secretário, lavro esta ata, que após lida e aprovada será devidamente assinada.

Plenário Nossa Senhora de Fátima, 11 de Novembro de 2021.


Amélia Correia de Resende Neta Passos
Presidente


George dos Santos Cruz
Primeiro Secretário